

ACNUR EM MANAUS



**UNHCR
ACNUR**

Agência da ONU para Refugiados

CURSOS PROFISSIONALIZANTES CAPACITAM PESSOAS REFUGIADAS E MIGRANTES EM MANAUS



Maria Carolina, 43 (ao centro): certificado do curso de informática fortalecerá currículo da advogada em Manaus. Seu objetivo é conseguir emprego formal no Brasil.

© ACNUR /Felipe Irnaldo

Entre agosto e setembro deste ano, 141 pessoas refugiadas e migrantes da Venezuela concluíram cursos técnicos de computação básica, higiene e produção de alimentos, estoquista, gestão de inventário, dentre outros.

As ações acontecem por meio de parceria entre a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM), e as organizações Cáritas Arquidiocesana de Manaus, ADRA e Hermanitos, sendo realizados presencialmente observando as medidas de prevenção ao COVID-19.

Os alunos concluintes receberam certificados do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam) e já estão aptos a buscar novas vagas no mercado de trabalho da cidade.

ACNUR e parceiros de Manaus em Números

Proteção

15.298 pessoas refugiadas e migrantes apoiadas com ações de proteção, acesso a documentação, assistência jurídica e social, entre outras atividades.

7.429 pessoas refugiadas e migrantes participantes de atividades de proteção baseada na comunidade, tais como sessões de informação sobre COVID-19, oficinas de mobilização comunitária, rodas de conversa, incluindo oficinas de educomunicação.

1.557 pessoas apoiadas com informações e mensagens seguras através do programa de Promotores Comunitários e grupos de voluntários refugiados e migrantes.

Abrigamento

6.373 pessoas refugiadas e migrantes apoiadas com interiorização do Alojamento de Trânsito de Manaus (ATM) para vários estados do Brasil e abrigo emergencial temporário.

29.613 itens básicos e domésticos distribuídos (kits de higiene, cozinha e limpeza, fraldas, colchões, mochilas, camas, redes, cobertores, baldes, lâmpadas solares etc).

Assistência financeira (CBI)

911 pessoas beneficiadas com assistência financeira emergencial para necessidades básicas.

Integração Local e Meios de Vida

1.938 pessoas refugiadas e migrantes apoiadas com atividades de inserção laboral, tais como elaboração de currículos e capacitações técnicas.

288 refugiados realocados da Rodoviária de Manaus para acolhimentos em Manaus.



ACNUR FORTALECE CRAS E CREAS DE MANAUS PARA ASSISTÊNCIA A PESSOAS REFUGIADAS E MIGRANTES

Uma parceria entre o ACNUR e a Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania (Semasc) de Manaus tem levado capacitações e apoiado a estruturação dos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) da cidade.

Por meio da parceria, os CRAS/CREAS de todos os bairros receberam smartphones para aprimorar a comunicação e a coleta de dados, e seus gestores participaram de treinamentos voltados à assistência e proteção de pessoas refugiadas e migrantes.

O objetivo é fortalecer os atendimentos de proteção e assistência social a pessoas refugiadas em toda a cidade, e proporcionar um mapeamento das necessidades nos CRAS/CREAS tanto para a SEMASC quanto para atores como o ACNUR.

[Leia no site do ACNUR Brasil](#)



EM TABATINGA, ACNUR, OIM E DPU PRESTAM ASSISTÊNCIA A REFUGIADOS E MIGRANTES EM REGIÃO DE FRONTEIRA

A Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), a Organização Internacional para Migrações (OIM) e a Defensoria Pública da União (DPU) estiveram no município de Tabatinga-AM para prestar assistência jurídica e humanitária a pessoas refugiadas e migrantes em deslocamento na região.

A missão ocorreu no final de agosto com consultas a comunidade local e estrangeira, sessões informativas sobre direitos no Brasil, além de reuniões com atores da sociedade civil, município e Polícia Federal. O objetivo foi compreender demandas e alinhar soluções conjuntas às necessidades de colombianos, venezuelanos e pessoas de outras nacionalidades em situação de vulnerabilidade que atravessam diariamente a fronteira.

Esta foi a segunda missão conjunta realizada entre as agências da ONU à região, que inclui ainda o apoio a realização de um seminário local para resposta às necessidades de refugiados e migrantes.



CORTE SOLIDÁRIO REALIZA ATIVIDADES EM ABRIGOS E ESPAÇOS PÚBLICOS DE MANAUS

Parceria do ACNUR com o Instituto Mana, o Corte Solidário segue mobilizando brasileiros e refugiados para fortalecer a coexistência pacífica entre pessoas brasileiras e venezuelanas em Manaus.

Em agosto e setembro, foram realizadas atividades nos abrigos Jacamim e Coroadó, além da Igreja dos Remédios, no centro da cidade, beneficiando 93 pessoas com cortes de cabelo gratuitos e diálogos sobre proteção e direitos de refugiados, população LGBTI e pessoas com necessidades específicas.

Novas edições serão realizadas até o fim do ano, e a programação pode ser acessada nas redes sociais do Instituto Mana ([instagram.com/oinstitutomana](https://www.instagram.com/oinstitutomana)).

INICIATIVAS DE COEXISTÊNCIA PACÍFICA CRESCEM EM MANAUS

O ACNUR tem impulsionado projetos que promovem a coexistência pacífica de refugiados e migrantes venezuelanos em Manaus. No dia 29 de setembro, o projeto Costurando Amizades, liderado pela Pastoral do Migrante, recebeu máquinas de costura, linhas e outros insumos para capacitar pessoas refugiadas e brasileiras. A ação tem viés participativo pelo projeto Promotores Comunitários, grupo de voluntários em Manaus que atua disseminando informações seguras para a comunidade refugiada na cidade, sendo indicada pelo grupo para receber apoio.

Outros quatro projetos estão sendo incentivados: Projeto Içá, Projeto Sinos de Quintana, Projeto UKA e CAARE, que desenvolvem atividades de mobilização, reivindicação de direitos, prevenção à violência baseada em gênero e cultura para pessoas na cidade. A ação acontece por meio da parceria entre ACNUR e Cáritas Arquidiocesana de Manaus.

APOIO A PESSOAS REFUGIADAS INDÍGENAS



© ACNUR / Felipe Irnaldo

ASSISTÊNCIA E ENTREGA DE ITENS PARA REFUGIADOS INDÍGENAS WARAO EM DIVERSOS BAIRROS DE MANAUS

O ACNUR segue fornecendo assistência para refugiados indígenas Warao que moram em diferentes bairros de Manaus, por meio do acompanhamento de casos de proteção, distribuição de itens de primeira necessidade e apoio para autonomia na vida fora dos abrigos.

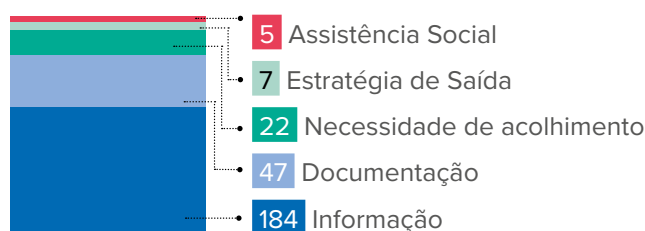
Em agosto e setembro, 277 pessoas refugiadas indígenas que vivem fora dos abrigos receberam baldes e mosquiteiros, das quais 77 também contaram com kits de limpeza e higiene pessoal, por meio do acompanhamento mensal realizado pela equipe da SEMASC, no âmbito de iniciativas como a estratégia de saída, com apoio do ACNUR e Caritas Arquidiocesana de Manaus.

Outras 85 pessoas em acolhimentos também receberam itens. As doações fazem parte do contínuo apoio do ACNUR à resposta indígena na cidade, em parceria com a Prefeitura de Manaus.

TELEFONE EXCLUSIVO PARA ATENDIMENTO REMOTO DE REFUGIADOS INDÍGENAS WARAO NA CIDADE

O escritório de campo do ACNUR em Manaus disponibilizou uma linha de telefone específica para que indígenas Warao possam buscar assistência de proteção e informações sobre direitos no Brasil. Por meio do telefone (92) 99465-7365, **265 pessoas sanaram dúvidas sobre benefícios socioassistenciais, documentação, abrigo, vacinação para o COVID-19 dentre outros temas**, recebendo informações e mantendo contato regular com a equipe do ACNUR nos meses de agosto e setembro.

DEMANDAS ATENDIDAS PELO ATENDIMENTO REMOTO EXCLUSIVO ÀS PESSOAS INDÍGENAS WARAO



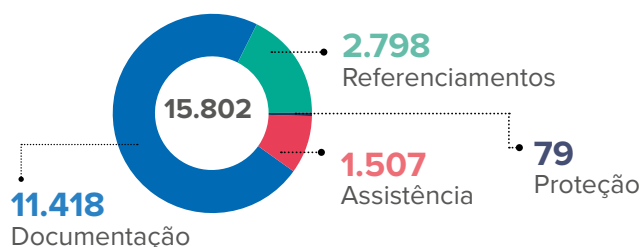
Na categoria "Informação", o ACNUR compartilha informação acerca da distribuição de kits não alimentícios, deslocamento por entre estados brasileiros, bem como sobre espaços de apoio em Manaus.

CENTRAL DE ATENDIMENTOS EM MANAUS

O ACNUR também disponibiliza um telefone exclusivo para que pessoas refugiadas e migrantes de perfil não-indígena possam buscar orientações sobre documentação, proteção, assistência social e empregabilidade em Manaus.

Entre janeiro e setembro de 2021, 15.802 pessoas haviam entrado em contato.

RESUMO DA ASSISTÊNCIA REMOTA PRESTADA POR ACNUR E ADRA POR TELEFONE (Atendimentos por categoria)



INTEGRAÇÃO LOCAL

OFICINAS PROMOVEM INSERÇÃO DE JOVENS REFUGIADOS E MIGRANTES NO MERCADO DE TRABALHO DE MANAUS

Um grupo de adolescentes e jovens venezuelanas e venezuelanos tem contado com apoio da ONG Hermanitos para obter orientações na busca da primeira oportunidade no mercado de trabalho em Manaus.

Eles são os participantes das oficinas de formação Hermanitos de Empregabilidade para Jovens, realizados pelo Hermanitos em parceria com o ACNUR, que leva avaliações psicológica e comportamental, orientações de marketing pessoal e saúde mental, além de dicas para preparação de currículos e oportunidades de aprendizagem e estágio. Os encontros aconteceram respeitando as medidas de COVID-19, e envolveu 81 jovens.

[Leia no site do ACNUR Brasil](#)



© ACNUR/Felipe Irinaldo

GRUPO DE TRABALHO EM INTEGRAÇÃO LOCAL RETOMA ATIVIDADES EM MANAUS

Nos dias 29, 30 e 1 de setembro, o ACNUR, o Ministério Público do Trabalho no Amazonas (MPT-AM) e a Organização Internacional para Migrações (OIM) realizaram as primeiras reuniões do Grupo de Trabalho de Integração Local em Manaus. A iniciativa reúne secretarias do município, estado, além de organizações do setor privado e da sociedade civil para um intercâmbio de experiências e coordenação de iniciativas voltadas a integração local de refugiados e migrantes na cidade. Ao todo, 13 organizações participaram da primeira rodada de reuniões, e 15 iniciativas voltadas a formação profissional e oportunidades de emprego pessoas refugiadas foram apresentadas. Novas reuniões acontecerão regularmente.



@ACNURBrasil
/ACNURPortugues
@acnurbrasil
/company/acnurportugues
ACNUR Brasil

CONTATO

Sara Anghelddu

Chefe do Escritório de Campo do ACNUR em Manaus

angheled@unhcr.org

Para mais informações: brabrpi@unhcr.org

acnur.org.br

Parceiros do ACNUR em Manaus:



O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



Doadores privados do ACNUR Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.